

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	INTENCIONALIDADE DA AÇÃO DA ENFERMEIRA AO CUIDAR DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA
Autor	MAXUEL CRUZ DOS SANTOS
Orientador	LETÍCIA BECKER VIEIRA

INTENCIONALIDADE DA AÇÃO DA ENFERMEIRA AO CUIDAR DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Aluno: Maxuel Cruz dos Santos¹

Professora Orientadora: Dr^a Letícia Becker Vieira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande de Sul

Introdução: A violência contra mulheres é um grave problema de saúde público dado os impactos causados à saúde da mulher que sofre qualquer tipo de agressão (físicas, emocionais, intelectuais, patrimônio). Os profissionais da atenção básica, por encontrar-se em posição estratégica na rede de cuidado, realizam muitas vezes os primeiros atendimentos às vítimas de violência. A enfermeira por fazer parte da equipe de atendimento dessas mulheres participa do processo de identificação e enfrentamento da violência por meio do vínculo com a comunidade onde atua. **Objetivo:** Aprender as intencionalidades da ação da enfermeira ao cuidar de mulheres em situação de violência. **Método:** pesquisa qualitativa, utilizando à entrevista fenomenológica, fundamentada no referencial teórico metodológico a Fenomenologia Social de Alfred Schütz. As/os participantes do estudo foram enfermeiras/os que realizam a ação de cuidar de mulheres em situação de violência em unidades de Saúde da Família (USF) no município de Porto Alegre - RS. Critérios de inclusão: estarem nessa atividade laboral por mais de 6 meses, critérios de exclusão: estarem afastadas das atividades laborais no momento da coleta de dados. **Resultados:** Foram entrevistados 23 enfermeiras/os, sendo 20 do sexo feminino e 3 masculinos, 22 possuíam algum tipo de especialização, média do tempo de formação e atuação na USF eram respectivamente, 8,8 e 3,7 anos. A análise das informações permitiu organizar os resultados das experiências vividas pelas profissionais em três categorias concretas, relativas à intencionalidade da ação das enfermeiras: “têm expectativa de que a mulher seja responsável pelo rompimento da relação violenta, uma vez que o serviço de saúde não tem condições de resolver essa esfera social do problema”; “Agem acolhendo e escutando a mulher e esperam/desejam seu empoderamento” e “recuperação da saúde física e principalmente mental dessas mulheres”. Nesse sentido, aponta-se que apreender o significado da ação profissional de enfermeiras na Atenção Primária em Saúde ao vivenciarem o cuidado de mulheres em situação de violência, possibilitou reconhecer a forma como o cuidado é desenvolvido nestes serviços e como se organiza o processo de cuidar das usuárias. **Considerações finais:** As intencionalidades das enfermeiras/os para o desenvolvimento das ações de cuidar permeiam aspectos relacionados ao empoderamento das mulheres para mudarem suas vidas. Há preocupação e minimizar as possíveis consequências e prevenir agravos decorrentes da violência sofrida, para que as mulheres se sintam mais seguras e encorajadas a romper com a violência e um foco assistencial na sua saúde mental. Porém evidencia-se o despreparo dos profissionais ao deparar-se com situações de violência, visto sua complexidade – considerado um problema social e não só de saúde- e local de atuação juntamente com a comunidade de violência onde o medo é evidente e não agir configura-se como um sistema de proteção destes profissionais.

Palavras-chave: Saúde das Mulheres; Violência contra a Mulher; Cuidado de enfermagem; Atenção primária à saúde.